

As portas se abrem e uma multidão corre para pegar um lugar melhor entre as três mil e quinhentas cadeiras espalhadas na gigantesca sala do Ernest Convention Center, o maior centro de convenções de Nova Orleans, na rua Boulevard Convention. As cadeiras coladas umas nas outras apertam as pessoas. Ninguém se importa. Estão ali para ver John McEleney, o CEO da SolidWorks, empresa que desenvolve software de CAD tridimensional, apresentar as novidades. Ele

Balance, brinquedo educativo, avião, carro, secador de cabelo, equipamentos de mergulho, copos, garrafas, produtos para indústria petrolífera... A bicicleta Trek usada pelo campeão Lance Armstrong no Tour de France, por exemplo, levou as pinceladas do SolidWorks. O braço do robô Hover, aquele que foi para Marte, também teve o toque da ferramenta. "Investimos quase 20% do nosso faturamento em pes-

O próximo traço do des

chama a platéia, faz graça e mostra como se desenha produtos complicados em uma grande tela. Os indianos, italianos, alemães, mexicanos, chineses, e até mesmo os brasileiros parecem falar a mesma língua e aplaudem cada exibição. "Olhem este novo produto desenhado com SolidWorks", diz McEleney. Aplausos, aplausos e mais aplausos. Ao redor, milhares de pessoas excitadas com as novidades. É difícil compreender tamanha alegria. **A facilidade para executar desenhos na tela do computador é tamanha que um leigo no assunto pode comparar o programa**

a um paintbrush (software para artes gráficas) bem melhorado. "O SolidWorks permite reduzir o trabalho que duraria dias para horas", diz McEleney. E é dessa forma que a companhia ostenta um faturamento de US\$ 300 milhões e cresce 25% ao ano.

Ainda assim, parece toda aquele agito é exagero, faz parte de um mundo bem distante de quem não é maníaco por tecnologia. Ledo engano. A ferramenta digital é usada para criar tudo quanto é produto que faz parte do cotidiano: tênis da New

SEADOO
Utilização do SolidWorks chega ao equipamentos de mergulho



quisas para melhorar ainda mais o produto", diz Carlos Beato, diretor de vendas para a América Latina. Ao que parece, o investimento em novas tecnologias, tem surtido efeito. **A adesão ao software, cuja licença custa a partir de US\$ 4 mil, tem crescido a uma média de 50% ao ano na região latino-americana.** O custo na aquisição, dizem alguns clientes,



e-commerce



STOCK CAR
Carros da categoria foram desenhados com o software



ign

vale pelo tempo que se ganha. “Antes, demorava-se de seis meses a um ano apenas para desenhar um carro”, diz Gustavo Lehto Gomes, engenheiro da ZF Racing, empresa que projeta os automóveis da Stock-Car. “Hoje é possível desenhar e ter o modelo construído em poliuretano em apenas um ano e meio.” Em

um ano, a empresa já desenhou o carro da categoria Stock Junior e deve apresentar nos próximos meses o novo modelo da categoria V8.

O uso do SolidWorks pela Stock-Car gera, de certa forma, uma propaganda espontânea. Afinal, trata-se de uma categoria do automobilismo com grande exposição na mídia. Cabe, contudo, uma indagação: como vender para pequenos e médios empresários e, dessa forma, ganhar escala? Uma das estratégias adotadas pela companhia é fazer convênios com o Senai e também com universidades de engenharia. É um modo de conquistar o jovem profissional no início

da carreira e acompanhá-lo ao longo de sua evolução. A companhia conta também com uma estratégia agressiva de bater na porta de empresas com o software debaixo do braço para apresentar as qualidades do produto. “Mas o sucesso não é saber vender o produto”, diz John McEleney. “É entender o que os clientes precisam e como eles compram.”

TREK
Bicicleta de Armstrong tem pinceladas de Armstrong

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Ganho de tempo com projeto compensa investimento

